



## AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA EM BOVINOS LEITEIROS DA RAÇA JERSEY, DE PRODUÇÃO FAMILIAR, DO MUNICÍPIO DE REALEZA – PR, RESULTADOS PRELIMINARES

Yuri da Fontura Porto <sup>1</sup>

Marcelo Falci Mota <sup>2</sup>

Adalgiza Pinto Neto <sup>3</sup>

A produção de leite na Região do Sudoeste do Paraná teve notável desenvolvimento nos últimos anos, se tornando uma importante bacia leiteira para o Estado do Paraná, e conseqüentemente para o País. A maior parte desta produção é proveniente de pequenos rebanhos leiteiros que fazem parte da produção familiar. Neste contexto, bovinos da Raça Jersey, poderiam ser uma opção para a produtividade dos rebanhos leiteiros em produção familiar, por serem animais dóceis, rústicos, de menor tamanho, de alta precocidade reprodutiva e longevidade, estando no ranking de raças leiteiras mais produtivas. Esse estudo objetivou avaliar a eficiência reprodutiva de bovinos da Raça Jersey oriundos de rebanhos leiteiros de produção familiar, do Município de Realeza-PR. Para tanto, identificou-se rebanhos puros da Raça Jersey para coleta dos dados zootécnicos para o cálculo da eficiência reprodutiva (ER), até a data de 31/12/2012. O Município de Realeza conta somente com um rebanho bovino leiteiro da Raça Jersey pura em sistema de produção familiar. A grande maioria dos rebanhos é composta por animais mestiços, inclusive mestiços com a Raça Jersey, mas que não foram incluídos nesse estudo. De forma, analisou-se a ER de um rebanho leiteiro contendo 33 vacas Jersey Puras de Origem, em lactação. A idade e o peso das fêmeas estudadas foi de  $4,39 \pm 2,04$  anos e  $402,58 \pm 49,56$  quilos, respectivamente. Cada fêmea pariu  $2,52 \pm 1,8$  vezes, sendo a idade ao primeiro parto de  $2,19 \pm 0,57$  anos. Considerando todo período reprodutivo útil das fêmeas estudadas, que variou de uma a dez concepções seguidas de gestação, 61% delas ficaram gestantes na primeira IA, 19% na segunda, 12% na terceira, 8% com quatro, cinco ou sete IA. Ao se considerar somente a primeira concepção, 75,75% (25/33), 15,15% (5/33), 6,06% (2/33) e 3,03% (1/33) das novilhas ficaram gestantes com uma, duas, três ou quatro IA, respectivamente. O número de IA concepção foi de 1,77 e o intervalo de parto do

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza-UFSS. Bolsista do PIICT. Edital 168 UFSS/2011. yuri\_porto@hotmail.com

<sup>2</sup> Prof. Adjunto I. Doutor. Médico Veterinário. Colaborador. *Campus* Realeza - UFSS.

<sup>3</sup> Profa. Adjunto I. Doutora. Médica Veterinária. Orientadora. *Campus* Realeza-UFSS. adalgiza.neto@uffs.edu.br

rebanho foi de  $377,7 \pm 74,18$  dias. Esses resultados, mesmo que parciais, indicam que a ER do rebanho estudado encontra-se superior aquela observada na média dos rebanhos leiteiros nacionais, podendo inferir que a produção de leite de bovinos da Raça Jersey é uma alternativa viável quando inserida em sistema de produção familiar.

**Palavras-chave:** bovino, leite, Jersey, eficiência reprodutiva.